Mordomo

I: Olá, tudo bem com a senhoria? Estou com um pequeno problema: a falta de itens necessários para que eu faça o meu ocupacionamento de Mordomo, poderias por obsequio buscame-los para aquele que voz comunica?

C: Estou deveras agradecido, compadre, boa sorte em suas jornadas

Ah, você falhou? Que pena, mas lembre-se, nos só caímos para aprender a nos levantar

I: Como está, meu querido companheiro automobilístico, entregando com frequência? Fazendo muito dinheiro, espero eu. Comprimentos a parte, preciso de mais alguns itens, se você- digo, voz puderas peregrina-los para a minha localidade, estarias fazendo me-lhe um grande favoreio

C: Agredimentado estou-me

I: Eu estou-me-lhe passando-me por uma... certa crisestada existencial, parceiro rodeado, quero-me lhe fazer alguns testeseces sobre minha situação precária no momentolento

C: Posso ser honesto? Eu nem sei o que eu tô falando, cara. Eu acho que mais da metade das palavras que eu falo não existem

I: Eu vou-te iniciar o pedimento de um número não especificado de produtamentos anteriormento pagadados, informe ao falador destes conjuntos de sentencias caso eu hable algum conjunto de letras não existentes. Eu gostariaia que o escutanteador dos sonoros saintes... Esqueci-me, você é es um veiculo, busque-te coisas para mim

C: Chega, cansei desse estereótipo de mordomo, vou só falar norma mesmo

I: Opa, tudo certo? Preciso de uma ultima entrega, busca lá pra mim por favor?

C: Valeu, cara. Eu tava com medo de ser demitido caso eu falasse que nem gente, mas parece que o meu chefe prefere assim.